

# ACRASIA COLETIVA E NARRATIVAS CLIMÁTICAS: UMA PERSPETIVA HERMENÊUTICA

*Basto, Rui Sousa*

*Universidade de Santiago de Compostela*

*ruibasto@oxys.pt*

**Resumo:** As reflexões, análises e estudos realizados pelos investigadores das Humanidades sobre o Antropoceno recorrem, por vezes, a narrativas para fazerem chegar as suas mensagens aos públicos a que se destinam. As narrativas são importantes porque simplificam o conteúdo das mensagens, facilitando o processo de comunicação. No caso particular da crise climática, várias narrativas e arranjos de narrativas têm emergido na literatura. A narrativa composta de múltiplas camadas de Rolf Lidskog, as narrativas socioecológicas identificadas por Maristella Svampa e o "cardápio de narrativas" de Christophe Bonneuil são exemplos disso. Entre essa multiplicidade de narrativas, cada uma com os seus matizes e tonalidades, destacam-se duas que ocupam extremos diametralmente opostos: a narrativa naturalista, dos cientistas da natureza, defensores do desenvolvimento sustentável, da monitorização do sistema-Terra e das tecnologias verdes; e a narrativa eco-catastrofista, daqueles que advogam mudanças radicais no modo de vida atual para reduzir a possibilidade de um colapso ambiental, argumentando que é impossível crescer infinitamente num planeta finito. No pensamento hermenêutico de Gadamer, cada indivíduo ou grupo interpreta a realidade a partir de um horizonte de compreensão específico, moldado por tradições, preconceitos e experiências. O mesmo sucede, naturalmente, com os responsáveis políticos, económicos e financeiros que governam o mundo, pois embora tenham consciência de que as medidas que têm vindo a tomar para combater a crise climática são insuficientes, não agem de acordo com esse conhecimento, o que revela um eventual estado de acrasia coletiva. Esta falha em agir de acordo com o conhecimento pode ser vista como um problema hermenêutico de compreensão, tanto no que diz respeito à interpretação dos factos, como à relação entre compreensão e ação. Neste contexto, a presente investigação procura identificar formas de ultrapassar o estado atual de acrasia coletiva através da lente da hermenêutica filosófica, aplicando os seus conceitos à análise das narrativas climáticas e à inação dos líderes. Pretende, assim, propor um espaço de diálogo transformador, promovendo o encontro entre o horizonte dos intérpretes e o horizonte do objeto de interpretação.

**Palavras-chave:** Acrasia coletiva; Antropoceno; Narrativas climáticas; Hermenêutica.